

tos: A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre incertezas de premissas e estimativas que apresentem risco significativo de resultar em ajuste material no próximo exercício financeiro e julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídos nas seguintes notas explicativas: • Nota 6 - Provisão para créditos de liquidação duvidosa; • Nota 8 - Depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível; • Nota 14 - Provisão para descontinuidade; e • Nota 15 - Provisão para contingência. **3. "Operação S.O.S." e seus Reflexos na Associação:** Em agosto de 2018, a associação tomou conhecimento de que alguns de seus executivos teriam, por iniciativa própria, colaborado espontânea e efetivamente com uma investigação conduzida pelo Ministério Público Federal no Estado do Rio de Janeiro. A associação esclarece que a ação judicial é sigilosa e, enquanto pessoa jurídica, não tem acesso ao seu teor, porque, como evidenciado pela própria divulgação oficial do Ministério Público Federal, tratou-se de uma decisão unilateral dos colaboradores pessoais físicas. Não foram identificados reflexos contábeis no Hospital Regional Público da Transamazônica - Altamira/PA, pela qual a Sede Administrativa da Pró-Saúde e suas filiais do Estado do Rio de Janeiro foram objeto de investigação do Ministério Público. Buscando honrar os 53 anos de existência e a relevância social de seus serviços, notadamente na saúde pública, um conjunto de ações concretas, que visam a estabelecer padrões elevados de integridade na rotina institucional vêm sendo adotados desde 2017, a fim de garantir as atividades desenvolvidas pela associação através de um caminho de ética e transparência. Dentre outras ações podemos destacar a implantação do Programa de Integridade Anticorrupção; desenvolveu o programa de governança corporativa; instituiu normas de transparência e reorganização de todos os seus processos internos; treinamentos das novas regras institucionais à totalidade dos seus colaboradores; reestruturou sua diretoria; criou o departamento de controladoria; lançou o Código de Ética e de Conduta institucional com determinações claras que devem ser rigorosamente seguidas por todos os públicos: alta direção, colaboradores, usuários dos serviços, fornecedores, contratantes e parceiros comerciais; lançou as bases para a implantação da Superintendência Executiva de Integridade, estrutura com autoridade e independência, encarregada de assegurar e fiscalizar o cumprimento do Programa de Integridade Anticorrupção; estruturou a Superintendência Executiva de Integridade, com a contratação de colaboradores dedicados e estrutura própria; lançou o Canal de Denúncia e Canal de Consulta Ética; realizou treinamentos para colaboradores de diversas carreiras e níveis; e instituiu a publicação semanal Pílulas de Integridade. Este movimento de ações se tornaram uma rotina constante na entidade, levando e elevando o nível de disseminação da cultura e de aprendizado contínuo na aplicação dos mais modernos e seguros preceitos de governança e integridade. **4. Resumo das Principais Práticas Contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. **a) Ativos circulantes e não circulantes:** • Caixa e equivalentes de caixa: Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com insignificante risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. • Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. São registradas pelo valor faturado, obedecendo ao regime contábil da competência. • Estoques: Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não exceda o valor de realização e referem-se aos produtos de materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo geral, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e medicamentos. • Imobilizado: Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e contempla a depreciação correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. • Intangível: Refere-se aos bens não corpóreos adquiridos e são demonstrados pelo valor do custo de aquisição. Contempla a amortização correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. **b) Passivos circulantes e não circulantes:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. **c) Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões

são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **d) Receita diferida:** Receita diferida - investimento: As receitas diferidas de investimento são reconhecidas conforme NBC TG 07 - (Subvenção e Assistência Governamentais). Inicialmente os recursos provenientes de subvenções para investimentos são registrados em contas contábeis do passivo não circulante, em contrapartida à entrada em disponibilidades vinculadas. Mediante a destinação dos recursos aos bens de capital, os valores aplicados são transferidos para conta de subvenção a realizar, redutora dos subgrupos de imobilizado ou intangível (conforme o caso). O reconhecimento da receita de subvenção de investimento no resultado ocorre proporcionalmente aos encargos de depreciação, amortização, ou de gastos atribuídos aos respectivos bens de capital em cada exercício. **e) Patrimônio social:** Composto pelos resultados obtidos ao longo do período de existência da Entidade, que não tem capital social, devido à sua natureza jurídica de associação, conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil. **f) Receitas e despesas:** O resultado das operações é apurado pelo regime de competência de exercício, tendo o seu valor apurado, incorporado ao patrimônio social. **Receitas de subvenções custeio:** As receitas auferidas por subvenções correspondem à cobertura dos gastos de custeio dos respectivos objetos contratados, e são reconhecidas no resultado do exercício proporcionalmente aos gastos incorridos. **Custos e despesas:** Os custos e despesas incorridos correspondem basicamente às despesas com pessoal, o consumo de materiais e medicamentos hospitalares, serviços médicos necessários ao funcionamento da unidade hospitalar, serviços de terceiros relacionados direta ou indiretamente ao funcionamento das operações hospitalares, despesas administrativas e os custos corporativos compartilhados. **g) Instrumentos financeiros:** • **Ativos financeiros não derivativos:** A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Entidade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. • **Passivos financeiros não derivativos:** Todos os passivos financeiros não derivativos da Entidade são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Entidade tem o seguinte passivo financeiro não derivativo: fornecedores, honorários médicos e partes relacionadas.

Descrição	2.021	2.020
Fundo fixo	36.509	36.254
Banco conta movimento (a)	7	1.440.232
	36.516	1.476.486

(a) Correspondem aos saldos disponíveis em conta corrente depositadas no Banco Banpará.

Descrição	2.021	2.020
Secretaria executiva de saúde pública (a)	5.276.624	5.100.291
(-) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa(b)	(5.091.068)	(2.545.534)
	185.556	2.554.757

(a) Secretaria executiva de Saúde Pública: As contas a receber com a Secretaria Executiva de Saúde Pública do Estado do Pará correspondem aos valores acumulados ao longo do contrato de gestão, não recebidos pela unidade Hospitalar. **(b) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa:** As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa foram constituídas para fazer face aos valores a receber, vencidos acima de 360 dias, com baixa expectativa de recebimento junto a Secretaria Executiva de Saúde Pública do Estado do Pará no próximo exercício social. A movimentação da provisão no exercício foi a seguinte:

Descrição	2.021	2.020
Saldo em 1º de Janeiro	(2.545.534)	(4.524.002)
Reversão (complemento) de provisão	(2.545.534)	1.978.468
Saldo em 31 de dezembro	(5.091.068)	(2.545.534)

Descrição	2.021	2.020
Dieta enterais e parenterais	15.900	25.539
Fios cirúrgicos	23.486	25.351
Gases medicinais	28.298	18.991
Materiais de radiologia	660	2.112
Materiais hospitalares de consumo	569.696	621.526
Materiais hospitalares de reposição e manutenção	224.735	184.191
Medicamentos	615.178	859.507
Materiais de diálise e hemodiálise	270.539	153.835
Materiais de lavanderia e limpeza	103.010	100.687
Materiais de laboratório	106.677	96.143
Outras	189.512	191.345
	2.147.691	2.279.227

	2.021		2.020	
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
a) Composição: Itens				
Imobilizado				
Aparelhos médicos e cirúrgicos	3.798.977	(2.577.132)	1.221.845	1.239.737
Beneficentárias	160.735	(75.288)	85.447	92.159
Equipamentos de informática	480.746	(449.108)	31.638	35.252
Equipamento telefônico	7.689	(7.689)	-	-
Equipamento laboratório escolar	359.970	(352.496)	7.474	12.194
Instrumento de med. e cirurgia	2.392.244	(2.391.870)	374	31.900
Máquinas e equiptos de escritório	135.319	(127.810)	7.509	10.765
Máquinas e equiptos hospitalares	3.306.806	(2.823.040)	483.766	613.945
Móveis e utensílios de escritório	278.327	(200.494)	77.833	48.557
(-) Subvenções a realizar	(1.841.444)	-	(1.841.444)	(1.964.451)
	9.079.369	(9.004.927)	74.442	120.058
Intangível				
Direito de uso de software	1.732.535	(1.679.952)	52.583	160.383
	1.732.535	(1.679.952)	52.583	160.383
b) Movimentação: Itens	Saldo em 31/12/20	Adições e (baixas)	Depreciação/Realizações	Saldo em 31/12/21
Imobilizado				
Aparelhos médicos e cirúrgicos	3.656.977	142.000	-	3.798.977
Beneficentárias	161.385	(650)	-	160.735
Equipamentos de informática	448.545	32.201	-	480.746
Equipamento telefônico	7.689	-	-	7.689
Equipamento laboratório escolar	359.970	-	-	359.970
Instrumento de med. e cirurgia	2.392.244	-	-	2.392.244
Máquinas e equiptos de escritório	135.319	-	-	135.319
Máquinas e equiptos hospitalares	3.268.096	38.710	-	3.306.806
Móveis e utensílios de escritório	233.009	45.318	-	278.327
(-) Subvenções a realizar *	(2.229.459)	(142.000)	265.008	(1.841.443)
(-) Depreciação **	(8.060.736)	-	(944.190)	(9.004.927)
	120.058	115.579	(679.182)	74.442
Intangível				
Direito de uso de software	1.732.535	-	-	1.732.535
(-) Amortização **	(1.572.152)	-	(107.800)	(1.679.952)
	160.383	-	(107.800)	52.583

continua